



FOTO JOANA SOUSA

'PLANTAR O FUTURO'

Um “simples” gesto pode salvar o ambiente



Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

A segunda edição do projeto 'Plantar o Futuro' ganhou, este ano, um espaço na rádio 88.8 JM/FM.

O 'Plantar o Futuro' terá presença semanal na rádio do JM que, enquanto parceiro da iniciativa das Secretarias de Educação e de Ambiente, vai dar a conhecer, todas as quartas-feiras, testemunhos de alunos e professores que participaram nas ações de plantação que se realizam ao longo do ano pelas serras da Madeira e Porto Santo.

O programa conduzido por Pedro Silva estreou ontem e recebeu, nos estúdios da 88.8, João Barbosa e Ester Silva, um aluno e uma professora de Geografia da Escola Secundária Jaime Moniz, respectiva-

mente. Na ocasião, partilharam com os ouvintes como foi a experiência e que importância teve fazer parte deste compromisso com o ambiente. A explicar as atividades que serão desenvolvidas este ano por mais de dois mil alunos de 10.º ano de todas as escolas da Região esteve Isabel Freitas, em representação da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, mais concretamente do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza.

Esta foi a segunda oportunidade que João Barbosa teve para participar numa ação do género, sendo que o jovem estudante do 10.º ano assegura que se sente responsável pelas duas árvores a que deu vida na serra. “No fundo, tive oportunidade de as fazer crescer”, disse, tendo também em conta que as espécies plantadas implicam um trabalho prévio de vários anos, nomeadamente nos viveiros florestais, e um trabalho futuro, pois estas requerem cuidados e manutenção para que contrariem a pouca probabilidade natural que têm de sobreviver. “Se todos nós tivermos a preocupação de olhar para as gerações futuras e sentirmos a responsabilidade de cuidar delas, ao plantarmos uma simples árvore, que nos ocupa dois minutos, somos capazes de cuidar

bem do nosso ambiente e provavelmente de salvá-lo”, acrescentou.

Ester Silva conta que os seus alunos, a caminho, “foram-se apercebendo de como as serras estão nuas” e da importância daquilo que iriam fazer. Assegurando que os alunos mostraram estar interessados, empenhados, e até divertidos na atividade, a docente está convencida de que trocar a típica sala de aula por uma sala de aula ao ar livre teve uma enorme importância, pois possibilitou “promover a preservação do ambiente e dar aos alunos a oportunidade de intervir diretamente”. Ainda que, enquanto professora de Geografia, tente dar a conhecer situações que podem ocorrer por falta de uma floresta e de cuidados com a mesma, foi quando chegaram à serra que os alunos conseguiram comprovar ‘in loco’ uma realidade que só conheciam pelo que aprendiam entre quatro paredes.

As ações de plantação e retan-chas decorrem até março, sendo que os meses de abril e maio serão dedicados a ações de manutenção como a rega e a monda, à repicagem e atividades complementares nos viveiros do IFCN. Esta sexta-feira, será a Escola Secundária Francisco Franco a levar 52 alunos às serras de Santo António/Carreiras de Baixo.

ESTREIA

Porto Moniz consegue três bandeiras verdes

O concelho do Porto Moniz tem três bandeiras verdes e conseguiu, pela primeira vez, um galardão do programa Eco-Escolas que não foi para uma escola, mas para o Centro de Dia do Seixal, numa iniciativa do Gabinete de Apoio ao Idoso do Município de Porto Moniz.

Disso mesmo se congratulou, ontem, o presidente Emanuel Câmara, na Cerimónia do Hastear da Bandeira Verde, em que lembrou que já tiveram “uma bandeira por cada escola. Infelizmente, as escolas foram encerrando”.

Assim, a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, que está dividida em dois edifícios, um para o ensino primário e outro para o básico e secundário, recebeu dois galardões, mantendo as bandei-

ras que já tinha, com a novidade da do Seixal.

“É muito bom que tenhamos, em toda a Região, muitas bandeiras verdes”, sublinhou, numa intervenção em que aproveitou para convidar a secretária regional Susana Prada a estar presente no hastear da bandeira azul, no dia 1 de junho.

Por seu turno, a secretária regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas deu uma ‘pequena’ aula aos meninos presentes, ensinando-lhes algo que faz melhor ao planeta que reciclar: “reutilizar”. Dando como exemplos “beberem os sumos em garrafas de vidro, que poderão reutilizar”, sugeriu ainda que “reutilizem as roupas que já não vos servem, passando-as para os vossos irmãos ou primos”. **SL**



FOTO DR

Pela primeira vez, uma bandeira foi para um Centro de Dia.

REIVINDICAÇÕES

Associação de Pensionistas quer aumento das pensões

“Aumento de todas as pensões no Orçamento de Estado” e um “Complemento Regional no Orçamento Regional” são duas reivindicações prioritárias da Associação Regional de Pensionistas e Idosos da Região Autónoma da Madeira.

As pretensões foram avançadas ao JM, ontem à tarde, junto à Assembleia Legislativa, pela portavoz Margarida Vasconcelos, que lembrou que é “na Região que se registam as mais baixas pensões e os mais baixos valores das reformas”.

Assim, considera ser da mais elementar justiça o “aumento de todas as pensões no Orçamento de Estado para 2020”, propondo “o aumento mínimo de todas as pensões em 10 euros a partir de janeiro de 2020”.

Outra reivindicação é um “Complemento Regional no Orçamento Regional para 2020”, materializado num valor “de 65 euros para todos os reformados e pensionistas que tenham pensões ou reformas de valor inferior ao salário mínimo praticado na Região”. **SL**